

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPIRITOS DIVERSOS

ABENÇOÁ SEMPRE



FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

GEM

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

ABENÇO A SEMPRE

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPÍRITOS DIVERSOS

ÍNDICE

Abençoa Sempre	03
Abençoemos	04
Adversidade	05
Bondade	06
Com a Bênção do Cristo	08
Confia e Serve	09
Cultivemos a Prece	10
Dádivas Ocultas	11
Entende e Vive	13
Inextinguível Amor	14
Mensagem	16
Modelo Celeste	17
Nossas Obras	19
Oração por Dinheiro	20
Partilha	21
Perdão e Trabalho	22
Perdoa e Ajuda	23
Religião	24
Renascimento Espiritual	25
Serviço	28
Serviço Cristão	29

ABENÇOA SEMPRE

Amigo leitor:

Entre os sofrimentos e atritos da Terra, sejamos nós a bênção que alivia e consola.

*

Abençoa o homem rico – não lhe conheces a dívidas e as tribulações.

*

Abençoa o pobre – em muitas ocasiões ele traz o íntimo conflitado por revoltas ocultas.

*

Abençoa a tua família – muitos embora, por vezes, teus pais e teus irmãos cultivem ideias diferentes dos teus.

*

Abençoa os felizes – ignoras quantas vezes aparentam alegria, conquanto carreguem o coração por vaso de dor.

*

Abençoa os infelizes – muitos deles permanecem encastelados na amargura por não aceitarem as provações que se lhes fazem necessárias.

*

Abençoa os jovens – às vezes, estão eles sob difíceis frustrações.

*

Abençoa a criança – desconheces o futuro que o mundo lhe reserva.

*

A experiência humana necessita muito mais daqueles que abençoam do que o azedume daqueles outros que maldizem ou reprovam.

*

Surjam, em torno de ti, críticas ou sarcasmos, lamentações ou queixas, desequilíbrios ou acusações, blasfêmias ou desafios, guarda a paz contigo.

E abençoa sempre.

Emmanuel

Uberaba, 12 de março de 1993

ABENÇOEMOS

Emmanuel

Não consideres o mal por mal para que o bem não encontre embargos à precisa manifestação em momento oportuno.

A Sabedoria Divina permite que sucessos imaginariamente infelizes se nos entrossem a marcha, a fim de que, por eles, saibamos conquistar defesa e segurança.

-*_

É por isso que onde os nossos olhos costumam encontrar desventura e falência, muita vez, aparece o justo benefício, com que não contávamos, a erigir-se em socorro providencial nas sendas do futuro.

-*_

Toda perturbação valoriza a força da ordem e toda e qualquer dor ampara o reajuste.

Entretanto, em louvor da paz edificante, é preciso aprender a tudo abençoar, agradecendo aos Céus os bens e os males aparentes da vida a fim de que venhamos a convertê-los todos em luz de experiência.

-*_

Recebe, assim, o assalto e as injúrias da treva, abençoando, em silêncio, o quadro em que se expressam, porque insulto e violência apenas denunciam a ignorância, em luta, buscando aglutinar, em derredor de si, as sombras com que plasma desespero e miséria.

À maneira de fogo devorador, pretenderá naturalmente estender-se, consumindo as esperanças do caminho em que se segue; contudo, se abençoa o ataque, entregando-lhe os golpes à Harmonia Divina, ele em breve extinguir-se-á, para que o bem eterno esplenda generoso.

Abençoemos, assim, todos os males do mundo, auxiliando em tudo, para que se nos transformem em benefícios, e então compreenderás, ante a luz do Evangelho, que em todo e qualquer tempo, acontece o melhor aos que amam a Deus.

ADVERSIDADE

Emmanuel

Indagar quanto ao porquê das dificuldades que a vida oferece ao homem será o mesmo que perguntar relativamente aos motivos pelos quais o homem corta a pedra para que a pedra venha a servir.

*

Abandone-se a enxada ao repouso permanente e, a breve espaço, se fará imprestável. Negue-se a fonte a transitar sobre os percalços do solo e, a tempo curto, se transformará em tristeza do charco.

*

A rigor, a adversidade não existiria no mundo se considerássemos as tarefas da existência física por lições.

*

Fizéssemos isso e todas as provas assumiriam as dimensões que lhes são características, passando à função de testes indispensáveis ao exame dos valores que adquirimos.

*

Antes de nossa própria reencarnação, muito freqüentemente, sabemos que se tomará novo berço para a recapitulação de experiências em que não fomos felizes, seja para ressarcir débitos que largamos à retaguarda, com o objetivo de extinguir enganos perpetrados por nós mesmos, a fim de nos entregarmos à execução de compromissos alusivos ao burilamento íntimo ou no sentido de reencontrar antigos desafetos para transfigura-los em laços de amor.

*

Reestruturadas, porém, as possibilidades de ação e renovação a nosso benefício, habitualmente, vestimos em pessimismo as melhores oportunidades de melhoria e de progresso, sem extrair delas o proveito preciso.

*

Reflitamos em semelhante realidade para facearmos as lutas do caminho sem ilusões. Aceitemos construtivamente os desafios e problemas que a vida nos proponha, empenhando-nos a solucioná-los com segurança, sem a volúpia de retê-los indefinidamente no coração.

*

Certifiquemo-nos, sobretudo, de que ninguém evolui sem mudanças e de que não existem mudanças sem atritos ou deslocamentos, conflitos ou desajustes.

*

À vista disso, reconheçamos que as crises da vida aparecem na estrada de todos em auxílio de todos.

*

E de toda grande dificuldade, cada criatura, conforme as reações que demonstre, se retirará maior para receber encargos sempre maiores ou novamente ajustados às dimensões de espírito em que ainda se encontra, a fim de entrar outra vez, em ocasião oportuna, no clima da adversidade educativa, para realizar renovados tentames de elevação própria, em cujo trabalho se obriga a revisar-se e recomeçar.

BONDADE

Emmanuel

Ao apelo do divino Mestre, recomendando-nos “sede perfeitos”, evitemos a indesejável resposta da aflição.

Ninguém pode trair os princípios de seqüência que governam a Natureza, e o tempo será sempre o patrimônio divino, em cujas bênçãos alcançaremos as realizações que a vida espera de nós.

Antes de cogitar da colheita, atendamos à sementeira.

Antecipando a construção do teto de nossa casa espiritual, no aprimoramento que nos cabe atingir, edifiquemos humildes, erguendo sobre eles as paredes de nossa renovação, a fim de não nos perdemos no movimento vazio.

*

Iniciemos a perfeição de amanhã com a bondade de hoje.

Ninguém é tão deserdado no mundo que não possa começar com êxito necessário.

*

Não intentes curar o enfermo de um momento para o outro. Cede-lhe algumas gotas de remédio salutar.

*

Não busques regenerar o delinqüente a rudes golpes verbais. Auxilia-o, de algum modo, oferecendo-lhe algumas frases de fraternidade e compreensão.

*

Não procures estabelecer a verdade num gesto impetuoso de esclarecimento espetacular, acreditando desfazer as ilusões de muitos anos, em um só dia. Enceta a obra do reajustamento moral com os teus pequeninos gestos de sinceridade à frente de todos.

*

Não suponhas seja possível à milagrosa transformação de alguém, no caminho empedrado da crueldade ou da ignorância. Faze algo que possa servir de plantação inicial de luz no espírito que te propões reformar.

*

E ainda, em se tratando de nós, não julgues seja fácil converter nossa própria alma para Deus, num instante rápido. Trazemos conosco vasto acervo de sombras e precisamos serenidade e diligência para desintegrá-las, pouco a pouco, ao preço de nossa própria submissão à Lei do Senhor que nos rege os destinos.

*

Se realmente nos dispomos à aceitação do ensinamento do Divino Mestre, usemos de bondade, em todos os momentos da vida. Bondade para com o próximo, bondade para com os ausentes, bondade para com os nossos opositores, bondade para com todas as criaturas que nos cercam...

*

A bondade é chave de simpatia e conhecimento com que descerraremos a passagem para as Esferas Superiores.

*

Com ela, seremos mais humanos, mais amigos e mais irmãos.

Avancemos, assim, com a bondade por norma de ação. Retificando em nossa estrada os aspectos e experiências que nos desagradam na estrada dos outros, e desse modo, estejamos convictos de que o sonho sublime de nosso aperfeiçoamento encontrará, em breve futuro, plena concretização na Vida Eterna.

COM A BÊNÇÃO DO CRISTO

Emmanuel

Com a bênção do Cristo na própria alma, tens contigo a luz que extingue a sombra e o amor que mitiga o sofrimento.

Assim, à frente dos que te rogam socorro, exilados nas trevas da ignorância ou nas aflições da miséria, descerra o coração e ampara sempre.

Não lastimes: - “sou nada”. Não digas: - “esmoreci”.

Sabes que possuis no altar do próprio espírito o celeiro de bênçãos do Grande Doador e que a harmonia do Céu dilatar-se-á, em teus dias, à medida que lhe estendas os áureos dons.

Não procures o Mestre tão-somente para pedir...

Não lhe recordes a generosidade apenas no escuro instante do pessimismo, quando o Sol se te afigura apagado e a vida te parece envolta em cinza e fumo!...

Jesus espera-te o coração todos os dias para vazar, através de teu sentimento, de tua palavra e de tuas mãos, o tesouro da Boa Nova, que é consolo e entendimento, harmonia e esperança...

Lembra que o Senhor te solicita os braços na construção do Reino de Deus na Terra e, por essa razão, podes ser com Ele, desde hoje, o sagrado instrumento do Eterno Bem...

Pensa nisso e jamais te sintas cansado ou inútil para auxiliar...

Sabes que a morte é ressurreição na Vida Imperecível para os que souberam fazer luz em si mesmos e não ignores que o amor cobre a multidão de nossas próprias faltas...

Compreendendo, assim, o Evangelho, em termos de trabalho e renovação, sê com Jesus o servidor da fraternidade, para que a fraternidade, como anjo celeste, se faça a guardiã de tua alegria.

Ide e pregai: - disse-nos o Senhor.

Sigamos exemplificando, acrescentamos nós, porque somente pela cartilha de nossos próprios testemunhos de fé o irmão do caminho poderá contemplar a bondade do Cristo e sentir-Lhe a Infinita Grandeza.

CONFIA E SERVE

Emmanuel

Ainda que tudo te pareça perdido, confia e serve.

A esperança é caminho para o triunfo.

Aprendamos com a Bondade Divina que, diariamente, reforma esse ou aquele crédito em nosso favor.

Se Deus acredita em nós por que desesperarmo-nos uns dos outros.

*

Lembra-te de que Jesus, o Anjo da Fé por excelência, jamais esmoreceu, à frente da luta.

Perseguido, não recorreu à autoridade humana para justificar-se; esquecido, não censurou os amigos timoratos; e insultado, não rogou do Céu castigo e reprimendas para quantos lhe flagelavam o coração...

*

Despediu-se da turba delinqüente com a flama do perdão e, embora expulso da comunidade familiar pelos braços da cruz, voltou espontaneamente ao convívio dos mesmos companheiros que O haviam abandonado para investi-los no ministério da redenção.

*

Se te propões à obra da caridade genuína, não te dê tempo para anotar a alheia incompreensão.

Segue para adiante, entendendo e servindo, na certeza de que o sol levanta novo dia, depois de cada noite, aprendendo com o Cristo que a vitória do amor depende da nossa disposição de começar e recomeçar.

CULTIVEMOS A PRECE

Agar

No templo vivo de nossa fé, asilemos nossas esperanças, fustigadas pelo sopro frio da adversidade e repousemos o espírito fatigado na oração.

-*-

No grande silêncio do mundo íntimo, as vozes sublimes do Céu reerguem nossas energias exaustas.

-*-

Sem palavras, conduzem-nos a novos horizontes.

-*-

Sem choques, estabelecem dentro de nosso espírito novas bases de entendimento.

-*-

E compreendemos, enfim, com a Bênção do Alto, que a Bondade Infinita reina Soberana, em nosso favor, induzindo-nos à felicidade por intermédio do sofrimento e acordando-nos para a harmonia verdadeira, através da luta que nos afigura guerra destruidora e cruel.

-*-

Ao clarão milagroso da prece, despertamos, enlevados e felizes, para a submissão aos Supremos Desígnios e tudo o que parece aflição e dor, no campo físico, transforma-se para nós em recurso de sublimação.

-*-

Nessa claridade celeste, os instrumentos de nossas provações convertem-se em benfeitores e os obstáculos do caminho surgem aos nossos olhos por divinos apelos à imortal alegria.

-*-

Por mais se intensifique a flagelação redentora, em torno de nosso círculo pessoal, ergamos o cálice do coração confiante para Cristo, nosso Senhor e Mestre. Ele não deixará vazia a taça de nossas aspirações e de nossos rogos.

-*-

Cultivemos a prece. Para as sombras de nossa alma, a oração sempre libertadora alvorda, repleta de renovação e de luz.

DÁDIVAS OCULTAS

Emmanuel

Recorda a caridade oculta em que te equilibras, por amor da Providência Divina, e não desdenhes auxiliar sem repouso para que teus passos não se percam nos labirintos da ingrati-dão.

*

Desde o alicerce do templo da carne em que te refugias, ampara-te o Senhor de mil modos...

*

Não há preço amoedado para o colo maternal em que se plasma o corpo, não há retribuição humana com que possas solver as dívidas do berço e nem existe ouro terrestre capaz de redimir-te, perante a mão carinhosa que te orientou os passos primeiros...

Toda a experiência no mundo não é mais que um dilúvio de graças do Céu, benfazejas e anônimas, assegurando-te estabilidade e alegria sem pagamento e sem propaganda...

*

A terra em que te apóias...

*

O aconchego do lar...

*

Os tesouros da escola...

*

O ar que alimenta...

*

O pão que nutre a mesa...

*

A fonte que te alivia...

*

O trabalho que te auxilia...

*

O amigo que te abençoa...

*

Não digas, assim, que o infortúnio de teu irmão é incomodo aos teus dias, porque teus dias, em si mesmos, não são mais que o Socorro Divino, em forma de ensejo santo...

*

Aprende a auxiliar a todo momento para que não desmereças do auxílio em que te fazes devedor em todo instante da vida...

*

Lembra-te de que todos os valores reais da senda não possuem preço na Terra e dispõe-te a estender, sem alarde, os recursos que o teu serviço possa criar em favor dos outros.

*

Sobretudo, não cobres o imposto do reconhecimento a quem conduzas a migalha de teu consolo, entendendo que o Erário Divino nunca te reclamou gratidão pela assistência contínua com que te assegura a bênção da própria marcha.

*

Não olvides, assim, que o Universo é o eterno “doar-se de Nosso Pai” e, que cerceando a corrente divina do amor em seu fluxo infatigável, a pretexto de atender nossos inferiores caprichos, nada mais fazemos que impor ao organismo excelso da vida a cristalização de nossa própria sombra, fugindo à glória da luz e decretando para nós mesmos longos períodos de reajuste no vale tenebroso da purgação e da morte.

ENTENDE E VIVE

Emmanuel

Repara a Tolerância Celeste em derredor de teus passos...

Em todo o chão que pisas, há louvor à esperança.

*

Aqui, é a vergôntea frágil que se fará ramo forte, ali é o fruto verde buscando amadurecer.

*

Além, é a gleba seca aguardando adubo em formação para cobrir-se de flores e, mais além, é o corpo triste do charco esperando a drenagem que dele fará terra útil.

*

Nem pressa, nem violência.

*

Em toda faixa de solo, é a paciência das horas com o auxílio incessante da natureza.

*

Vale-te, assim, da lição para entender e servir.

Não disputes a condição daquele que se esconde em carapaça do próprio orgulho para exclamar: “Eu perdô”, exibindo virtudes imaginárias.

*

Acalma-te, cada dia, ao pé de cada ofensa e auxilia o melhor que possas.

*

Lembra-te de que tanto ocorrem mazelas na mente quanto chagas no corpo.

*

E pensa que se há moléstias visíveis, medicáveis em tempo próprio, enfermidades ocultas podem surgir adentro do cosmo orgânico, flagelando sentimentos e aspirações, sem possibilidade de serem vistas para o socorro adequado.

*

Assim, diante da falência ou da deserção, do golpe ou da crueldade, silencia e socorre sempre, para que, mais tarde, nos óbices do caminho não te faltem luz e visão ante a probabilidade da queda nos mesmos erros.

*

Só o amor consegue cobrir a multidão de nossas deficiências.

*

Sobretudo, recorda que se te não é possível improvisar o heroísmo ou a santidade em ti mesmo, podes compreender e servir, para que por tua bondade e entendimento de hoje se faça a vida amanhã mais elevada e melhor.

INEXTINGUÍVEL AMOR

Agostinho

Meu caro Atila.

O discípulo do Senhor não é chamado tão-somente ao curso verbal.

Aprendizado e aplicação constituem a realização.

Não te prendas, desse modo, à indagação que perde o valor do tempo.

Pensa e age ao padrão de idealismo redentor que abraçaste.

As sementes divinas devem frutificar em nossos próprios caminhos, através do esforço perseverante.

*

Na fase evolutiva que nos é própria, vemos aqueles que possuem a vida e os que são possuídos por ela.

Os primeiros aproveitam o dia, enriquecendo-se de valores permanentes, no rumo das aquisições eternas.

Os segundos são aproveitados pelas forças que orientam as horas, no jogo das circunstâncias fatais.

*

Uns criam luz e sabedoria.

Outros descansam e sofrem os conflitos da sombra.

*

Governando com as diretrizes superiores, convertem-se na instrumentalidade dos Celestes Desígnios. Submetendo-se às causas de ordem inferior, perseguem a ociosidade, ainda mesmo quando o regalo inútil se lhe apresenta aos olhos mortais com rotulagem fascinante.

*

Necessário, pois, marcharmos, com desassombro e serenidade, dilatando a capacidade receptiva, à frente da Majestade Criadora.

O fenômeno nos círculos físicos e espirituais não tem outro objetivo senão acordar a mente para a revelação do Mais Alto.

*

Provar a divindade em nós - herdeiros das Bênçãos Universais - é muito mais que positivar a sobrevivência, além da morte.

*

Guardar a bondade e o entendimento na direção do Amor Supremo vale mais que o poder de demonstrar a existência dos anjos.

O Reino do Senhor começará no indivíduo ou jamais se estabelecerá na Terra, porque Deus visita o homem e educa-o através do próprio homem.

O processo de auto-aprimoramento, na sublimação do raciocínio e do sentimento, transforma-nos em servos da Lei Soberana e Compassiva, constituindo, em nossa esfera de edificações presentes, o ministério maior.

*

Espiritualizemo-nos, portanto, meu amigo, no caminho da perfeição e prossigamos com Jesus.

Não importa a incompreensão.

*

Cada criatura vê o horizonte que os próprios olhos podem abranger.
Quem ama não discute.

*

Serve em silêncio, semeia o bem a distancia da preocupação de recompensa e segue adiante.

O trabalho cristão é a nossa alavanca renovadora.

Busquemos a ciência, realizando a sublimação.

Os dias escoam-se apressados.

As formas refundem-se, incessantemente.

A morte que modifica e seleciona, pune e corrige, atinge os próprios mundos.

*

Detendo o Tesouro do Conhecimento Divino, elevemos nosso coração aos santuários eternos.

*

Responsáveis pelas dívidas que criamos no passado, com a falsa aplicação das bênçãos recebidas, somos também candidatos à riqueza imperecível do futuro.

Situados entre os séculos que se foram e os milênios que virão, temos um diamante sublime a lapidar para o Supremo Senhor – nosso próprio coração que dorme ainda no berço de aspirações primárias, bafejado pelos raios de luz celeste.

*

Aperfeiçoemos o caminho, aperfeiçoando-nos.

Trabalha e auxilia sempre, auxiliando a ti mesmo.

Unamo-nos espiritualmente, em derredor do Cristo. Gravitemos, felizes, em torno d'Ele.

O sol comunica-se com o verme, a milhões de quilômetros. O Divino Mestre sustentar-nos-á, igualmente, nas profundezas de nossa humildade, abençoando-nos os propósitos de ascensão, com a luz do seu inextinguível amor.

(página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, dirigida a um irmão e amigo, na noite de 29/6/498, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas)

MENSAGEM

Emmanuel

Não é com a inteligência tão-somente que o homem descortinará os horizontes novos da Espiritualidade Superior, embora o edifício respeitável que a Ciência construiu para o bem estar do homem na Terra.

*

É imprescindível educar o coração, desintegrando os véus densos que lhe obscurecem a visão panorâmica da Eternidade, qual se extraíssemos o diamante do seio escuro e empedrado do solo.

*

Não é que devemos entronizar o absurdo afirmativo com o dogma religioso, menosprezando a investigação e a pesquisa que convertem a curiosidade em esclarecimento. É que apenas agora atinge a Humanidade os dourados pórticos da mente, identificando-lhes os potenciais infinitos, no campo da vida eterna.

*

O homem não é um acidente biológico na Criação.

É herdeiro divino do Pai Todo Compassivo e Todo Sábio que lhe confere no mundo a escola ativa de elevação e aprimoramento para a imortalidade.

*

A hora não pertence simplesmente à energia atômica, como poderíeis supor, com a qual contais erigir novos espetáculos de grandeza planetária; pertence, acima de tudo, à energia mental, sob a inspiração do Cristo, que vos comandará a prosperidade e o arrojo, o desassombro e a audácia, nos domínios da perquirição e do experimento, a fim de que o progresso não se transforme em vossas mãos em louca aventura da inconsciência e da irresponsabilidade.

No coração permanece o santuário da luz.

É de suas fontes cristalinas que se ergue o pensamento construtivo, santificante e renovador.

*

Por isso mesmo, do sentimento iluminativo sobre o raciocínio calculista, surgirá para vós outros, seres eternos quanto nós que já atravessamos as fronteiras da morte física, uma era nova em que o homem encontrará, efetivamente, o seu irmão no outro homem e em que a Humanidade saudará o amanhã sublime da verdadeira concórdia sob a claridade do Evangelho renascente.

*

Não menosprezeis o patrimônio intelectual.

Utilizai-o na extensão da riqueza que vos felicita as condições de ação e desenvolvimento do mundo, mas colocai sobre os valores dessa ordem o vosso caráter cristão, porque só pelo sentimento regenerado conseguirá a vida moderna sobrepor-se aos desvarios da experiência menos construtiva da hora que passa, a fim de retomar, tranqüila e triunfante, a posição divina que lhe compete no concerto da Luz Universal.

MODELO CELESTE

Agostinho

Atila, meu filho.

Deus te ilumine.

Mediunidade é espelho vivo da alma para refletir a luz divina.

É diamante do espírito destinado a fixar os raios celestes.

Por vezes, o espelho jaz sob as trevas, incapaz de exhibir a face cristalina.

*

Em muitas ocasiões, o brilhante dorme nos seixos da serra, esperando os atritos da evolução e a passagem do tempo, a fim de surgir, sublime e belo, a pleno sol.

*

A experiência terrestre é processo de limpeza e burilamento.

A instrumentalidade humana caminha para o ministério da angelitude.

*

Não te aflijas, assim, se a iluminação parece tardia.

A sede de luz no viajor que ainda atravessa as regiões da sombra é fatalidade.

Os filhos da noite gozam a tranqüilidade aparente dos ângulos obscuros do Universo, como os batráquios se rejubilam na paz ilusória do charco.

Dia virá, contudo, em que a caridade vitoriosa expulsará a escuridão das furnas, como chegará um momento em que o monte curará as feridas barrentas do solo.

*

A consciência que recebeu o silencioso convite à ascensão, entretanto, nunca se contentará com a fantasia.

Regozija-te, assim, com o serviço de iluminação a que foste conduzido.

*

O sofrimento interior, incompreensível e inacessível aos mais amados no mundo, é arado do Senhor, na terra do coração.

E bem sabes que a semente, em germinando sem preparo do meio, é quase sempre sufocada pela resistência da crosta planetária ou exterminada por vermes cruéis, inevitáveis na leira que o zelo não visita.

*

Guarda a tua perseverança no bem, nos alicerces da serenidade, antes de tudo.

Os mensageiros da paz não prescindem da calma e porque os emissários do amor somente poderão ser entendidos pelos que amam, não desprezes a ciência de perdoar e amparar sempre.

*

A estrada é longa.

Os problemas são imensos.

O objetivo é supremo.

Enche-te de fortaleza para marchar.

Penetra a escola do conhecimento para solucionar as questões redentoras.

*

Reveste-se de paciência para atingirmos a meta.

De alma desperta, agora, no santuário da fé, mantém acesa a lâmpada viva da prece para que a sintonia com o Plano Superior te favoreça com o esclarecimento mais amplo, nos instantes difíceis.

*

A oração é o único sistema de intercâmbio positivo entre os servos e o Senhor, através das linhas hierárquicas do reino Eterno.

Lembra-te de que cada dia tem o seu trabalho e não te esqueças de que nos encontramos ainda longe do êxtase santificador, ante o altar das revelações imperecíveis.

*

Até lá, sofre na purificação, aprende na luta edificante e serve a todos indistintamente para que outros te sirvam, junto às fontes gloriosas do suprimento espiritual.

*

E convence-te, meu filho, de que o nosso progresso efetivo somente é medido pela nossa capacidade de refletir a Vontade, o Amor e a Sabedoria do Pai Celestial, onde estivermos.

Todos os patrimônios da matéria, ainda mesmo em nos referindo à substância sublimada, são suscetíveis de transformação nos variados e infinitos planos do Ilimitado.

*

Só a herança divina torna divinos os herdeiros do Universo.

Nas forças vivas da Criação, somos cooperadores da Inteligência Suprema.

Dignifica a hora, pelo serviço no bem, para que o século te engrandeça.

*

Soldados de Cristo, não esmoreçamos na batalha pela vitória do superior nos círculos de nossa personalidade.

Aperfeiçoemo-nos, de raciocínio e sentimentos voltados para Ele, o Modelo Celeste.

*

Edifiquemos em nós o Templo da Humanidade a fim de que Ele nos confie o Altar Divino. E, de espírito centralizado no Imortal Amor, trabalha e confia em nós, amparado pela certeza de que o Divino Mestre permanecerá conosco até o fim.

(página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Leopoldina, Minas, na noite de 1º de julho de 1947, no Centro Espírita “Amor ao Próximo”, destinada ao amigo Atila)

NOSSAS OBRAS

Emmanuel

Nossas obras são os sinais que endereçamos ao mundo que nos cerca.

Por elas, criamos, no círculo em que vivemos, pensamentos, palavras e ações que, por força da Lei, reagem sobre nós, deprimindo-nos ou levantando-nos, iluminando-nos o coração ou obscurecendo-nos a mente, segundo o bem ou o mal em que se estruturam.

*

Não te esqueças de que a nossa trajetória, entre as criaturas, fala silenciosamente por nosso espírito.

*

Não é preciso que a nossa língua se desarticule na exposição desvairada do sofrimento, para recebermos a cooperação dos nossos vizinhos, porque se a nossa plantação de simpatia e trabalho está bem tratada, a assistência espontânea do próximo vem, de imediato, ao nosso encontro.

*

Por outro lado, não é necessário o nosso mergulho nas alegações brilhantes do desculpismo, para inocentar-nos à frente dos outros, porque, se as nossas obras não são recomendáveis, a própria vida, na pessoa dos nossos semelhantes, no relega a transitório abandono, a fim de que, na conseqüência purgatorial de nossos próprios erros, venhamos a curtir a provação amarga que nos restaurará o equilíbrio à maneira de remédio precioso e salutar.

*

Não olvides que os nossos atos são as legítimas expressões do idioma pessoal, no campo do mundo.

Faze o bem e a luz sorrirá com a tua alegria.

*

Faze o mal e dor chorará com as tuas lágrimas.

*

Disse Jesus: - “Pelos frutos conhecereis...” e, consoante os princípios que nos regem a luta, as nossas próprias obras falarão por nós, à frente da Humanidade, decretando a nossa ascensão ou a nossa queda, nossa bem-aventurança ou nossa aflição.

ORAÇÃO POR DINHEIRO

Meimei

Senhor!

No concerto das forças que te desejam honrar, eu também sou teu servo.

Por me atribuíres o dever de premiar o suor e sustentar o bem, como recurso neutro da aquisição, ando, entre as criaturas, freqüentemente, em regime de cativo.

Muitas delas me escravizam para que eu lhes compre ilusões e mentiras, prazeres e consciências.

Noto com a nitidez minha própria tarefa, cada vez que escuto alguém chorar no caminho, entretanto, quase sempre, estou preso...

Que fiz eu, Senhor, para viver encarcerado no sombrio recinto do cofre, como se eu fora um cadáver importante no esquite trancado da inércia?

Ensina aos que me guardam sem proveito que sou o sangue do trabalho e do progresso, da caridade e da cultura e ajuda-os para que me libertem.

Quase todos eles procuram estar contigo, através da oração, nos templos que abraçam.

Dize-lhes na prece que sou a esperança do lar sem lume... Fala-lhes que posso ser o conforto das mães esquecidas, o arrimo dos companheiros caídos em provação, o leite devido aos pequeninos de estômago atormentado, o remédio ao enfermo e o lençol generoso e limpo dos que se avizinham do túmulo".

Um dia, alguém te apresentou moeda humilde, empenhado ao imposto público para que algo disseses e recomendastes fosse dado a Cesar o que é de Cesar.

Muitos, porém, não perceberam que te reportavas ao tributo e não a mim e, julgando que a tua palavra me condenasse, lançaram-me ao desprezo...

Não ignoras, contudo, que nasci para fazer o melhor e esteja eu vestido de ouro ou de simples papel, sabes, Senhor, que eu também sou de Deus.

PARTILHA

Emmanuel

Observa a Divina Sabedoria na esfera da natureza e encontrarás, em toda parte, o regime de partilha por base de todo o progresso na Criação.

*

Deus estrutura o campo.
O homem verte o suor.
Por decorrência, temos o pão suprimindo a mesa.

*

Deus fornece os recursos do solo.
O homem entrega o braço à construção.
Por resposta, surge o lar que protege a existência.

*

Deus concede o metal.
O homem faz o cadinho.
Por solução, purifica-se o ouro que estimula o trabalho.

*

Deus institui o bloco de pedra.
O homem maneja o buril.
Em consequência, revela-se a obra-prima.

*

Não há realização alguma sem alicerce na Bondade Divina, como não há civilização no Globo sem o concurso humano.

*

Os seres mais humildes da Terra ajustam-se em ordem a semelhantes princípios de concessão e cooperação.

*

A árvore recebe o adubo e espalha a própria seiva na seara de que não se aproveita.

*

A abelha recolhe a essência e fabrica o mel com que regala os outros.

*

Cada animal absorve certa percentagem de elementos do meio que lhe é próprio, devolvendo-a transfigurada em utilidade.

*

Rogando algo do Céu, não olvides que a Terra espera também por ti e, recordando que o sistema de dádiva e compromisso é alicerce nas relações do Criador com todas as criaturas, peçamos socorro e melhoria, socorrendo e melhorando aqueles que nos cercam, a fim de que a vida nos encontre fiéis à Lei de Deus, na bênção de cada dia.

PERDÃO E TRABALHO

Emmanuel

Não te despreocupes do trabalho do bem, se desejas sinceramente a própria tranqüilidade em nível superior.

-*_-

Realmente, o Pai Misericordioso perdoa as nossas falhas, não à maneira de um ditador terrestre que espalha favores e privilégios, segundo os caprichos que lhe são próprios, mas sim oferecendo os recursos substanciais de reparação imprescindível ao reajuste.

-*_-

É por isso que a reencarnação, significando desculpa do passado obscuro ou delituoso, é também imposição de trabalho reconstrutivo...

-*_-

O amor é a bênção da vida, mas nunca brilhará para as criaturas sem o pedestal da justiça.

-*_-

Se feriste alguém, procura o bálsamo que cicatrize as chagas de teu irmão, enquanto te encontras a caminho com ele na Terra.

-*_-

Se perturbaste a paz do próximo, diligencia apressado, a corrigenda precisa, enquanto a possibilidade de reparação te felicita os próprios passos.

-*_-

É sempre mais fácil encontrar no vale da morte os dons menosprezados pelo nosso relaxamento.

-*_-

O corpo é a escola sagrada e venerada onde somos situados, transitoriamente, uns à frente dos outros, para a recuperação de nós mesmos, nos alicerces das Leis Divinas.

-*_-

O perdão sem o trabalho expiatório ou sem sacrifício regenerador é simples utopia do fanatismo religioso.

-*_-

Ergue-te, assim, para a vida, busca a tua bem-aventurada posição de auxiliar e elege o trabalho no bem por tua diretriz incessante.

-*_-

Pela prestação de serviço ao próximo, em bases de renúncia e boa vontade, adquirirás a riqueza da simpatia, e, pelas sendas da simpatia, atingirás a grande fraternidade que, um dia, te coroará de luz a fronte então redimida de irmão e de herói.

PERDOA E AJUDA

Emmanuel

Sem nos reportarmos às múltiplas experiências do passado, em que por vezes incontáveis recolhemos o socorro da Compaixão Divina, recordemos quão magnânimo tem sido o Senhor para conosco e aprendamos a desculpar infinitamente...

*

Limitando as tuas lembranças ao acanhado círculo da existência que passa, rememora o pretérito e pergunta a ti mesmo, no silêncio do coração!...

*

Quantas vezes nos perdoou o Senhor através do carinho materno nas hesitações e necessidades da infância?... Quantas vezes ter-nos-á estendido generosas mãos, por intermédio de instrutores benevolentes, na teimosia caprichosa da mocidade?

*

Inventariemos nossas quedas de cada dia, nossas defecções íntimas, nossas ocultas deserções do dever a cumprir...

*

Analisemos as falhas e os prejuízos que provocamos consciente ou inconscientemente na tarefa que fomos chamados a atender e verificaremos a Piedade Infinita do Divino Mestre, socorrendo-nos pela palavra, pelo sorriso, pela tolerância e pelas mãos de numerosos amigos que, em Seu Nome, nos reajustam para a obra de elevação que nos compete realizar...

*

Em muitas ocasiões, quando mais aflitivo se nos revela o sentimento de culpa na intimidade da alma, quando nossa inaptidão para o bem nos arroja às garras do mal, eis que a Infinita Bondade nos estende um raio de esperança, encorajando-nos à humildade e à diligência para a justa reparação...

*

Pensa nessa abençoada rede assistencial de amor que nos cerca em todos os passos evolutivos e não te detenhas na acusação...

*

Repara na fragilidade do companheiro, tanto quanto o Terno Amigo nos observa as fragilidades, e guarda o respeitoso silêncio da fraternidade bem vivida, onde não possas abrir o coração ao estímulo sincero.

*

Muitas vezes, a crítica impensada ou o apontamento amargoso nos marcarão o espírito com reminiscências cruéis, mas nunca nos arrependemos de haver perdoado em todo lugar onde a ignorância e a leviandade nos arroja a ofensa ao rosto.

*

Ouve, cala-te e espera...

Mas espera, desculpando o mal e fazendo o bem que possas, porque, acima de nós, reina a Justiça Indefectível e Soberana que, a nosso respeito e a respeito de nossos irmãos, se expressará insuperável e certa, no momento oportuno.

RELIGIÃO

Emmanuel

Uma religião, não é um diálogo vazio, é uma diretriz para a vida prática.

Não é uma introdução para o êxtase divino, é um compromisso de trabalho no aperfeiçoamento da comunidade humana.

Não é um sistema de mendicância, é criatividade do bem que se nos faça possível realizar.

Não é crítica às atitudes alheias.

É compreensão das necessidades do próximo, para resolvê-las sem auto-propaganda.

Não é trabalho mesclado de lamentações, é descanso da alma para a obtenção de forças, a fim de que se faça o melhor.

RENASCIMENTO ESPIRITUAL

Luiz Antonio Corrêa de Lacerda

Meus amigos, meus irmãos, Jesus nos abençoe e ilumine.

Congregados à luz da Clemência divina, vivemos confortador período de luz renovadora, nesta casa de fé vibrante e pura, consagrada ao espiritualismo com o Divino Mestre.

Refiro-me, em nome de vários companheiros, às novas edificações que os aprendizes do evangelho em Leopoldina vão concretizando com a inteligência associada ao coração.

-*-

As sementes do cristianismo, jamais perecem. Muita vez, atravessam ciclos seculares no caminho dos povos, parecendo estagnadas e mortas.

Demoram, em muitas circunstâncias, aparentemente raquíticas e anônimas, na senda evolutiva das coletividades, tanto quanto, por vezes, na esfera dos indivíduos. Surge, porém, o instante sublime do renascimento espiritual e a planta celeste germina e cresce na Terra, espalhando flores de esperança e produzindo fruto de paz e amor santificantes.

-*-

Este – o nosso caso.

Quem viveu o entusiasmo dos primeiros dias continua convosco no trabalho reconstrutivo em bases mais sólidas, pugnando pela materialização mais extensa de nossos ideais.

-*-

Em outro tempo, seduzia-nos o fenômeno que imperava em nossos círculos de crença e discussão filosófica. Pretendíamos talvez atingir objetivos superiores, mergulhados nos ângulos inferiores do serviço.

Nossas investigações visitavam o campo externo e, à frente do idealismo regenerador que o Espiritismo nos impunha, gastávamos o tempo nas ilações de ordem doutrinária e a hora passou, surpreendendo-nos distraídos.

-*-

O Plano Espiritual aguardou-nos com a verdade imutável. A vida real não se modificava para favorecer-nos com a graça a cuja obtenção não fizéramos jus.

Entendemos, então, que a fé abraçada não se constituirá de ornamentos verbalísticos ou de meros títulos pessoais, garantindo-nos ingresso nas assembléias da espiritualidade elevada.

A Doutrina – reconhecemos – é acima de tudo campo de trabalho e escola dos sentimentos.

-*-

Multiplicamos esforços e dilatamos ações no sentido de acordar os amigos que permaneciam a distancia.

Como aconteceu ao Rico da Parábola, nós que fôramos abastados senhores do intelectualismo, suplicamos, em vão, a oportunidade de voltar imediatamente à nossa família no ideal, de modo a despertar-vos.

-*-

Outros companheiros de experiência humana classificados entre nós em dias recuados, à conta de mendigos da inteligência, banquetearam-se à plena luz, mas, embora nosso desejo de voltar precipitadamente à instituição doméstica, a fim de anunciar-vos diferentes novas, foi necessário construir recursos e merecer a ocasião de falar-vos mais diretamente.

De alguns poucos anos a esta parte, nossa foi meta foi abraçada.

O centro abençoado de nossos estudos retornou ao caminho de verdadeiro amor ao próximo com o Mestre dos Mestres.

*

Despertos e compreensivos, nossos companheiros abriram a consciência ao influxo da luz divina.

Reabilitamos o nosso roteiro de espiritualidade e aqui estamos, meus irmãos, para reafirmar-vos que Espiritismo sem Evangelho sentido e vivido, no santuário íntimo de cada um, pode apresentar admirável movimento de idéias, todavia, sem alicerces de renovação do espírito pára as realidades da vida.

*

Mais que nunca, é indispensável atender à nossa fé, através de prismas diferentes.

Cessem as indagações despropositadas, sejam atenuados os conflitos da interpretação, diminuam-se as manifestações puramente intelectualistas sem obras sérias da crença consoladora em nós mesmos e incentive-se, acima de tudo, a iluminação de cada um de nós ao sol imperecível da Revelação Divina.

*

Com isto, não pretendemos extinguir o manancial da inteligência.

Sabedoria e amor são as duas asas da alma para o vôo supremo às Esferas Supremas da Divindade.

*

Decretar menosprezo à ciência fora imperdoável loucura.

Entretanto, urge reconhecer que o nosso campo é tão profundamente rico de dádivas espirituais que o perigo da fascinação e da cegueira assedia a todos aqueles que empreendem a jornada para a Humanidade Redimida.

*

Convenhamos, assim, que temos agora nossos passos acertados.

Caminhai, meus amigos, sob o estandarte de fraternidade, convictos de que Jesus lança sobre nós a sua bênção edificante.

Não vos descentralizeis, em face da nossa necessidade de concentração em Cristo Jesus.

Provavelmente, na atualidade, é impossível conhecerdes tudo...

Sois, como acontece a nós, caminheiros da Vida Eterna, trabalhadores do Verbo, Infinito em Amor e Sabedoria, no campo finito de nossas limitações.

*

Dia virá, porém, meus irmãos, em que penetrareis o passado e os imperativos que nos congregam agora, e juntos, marcharemos para o Senhor, entoando novos cânticos de esperança.

Até lá, meus amigos, prossigamos unidos na fé e na solidariedade, amando-nos uns aos outros e estendendo nossa dedicação à extensa família humana que o Pai nos conferiu.

*

Não vos firam espinhos e pedras da estrada.

Mais iluminados, sereis mais fortes que os predecessores na senda.

Um dia, lançamos a boa semente e esquecendo as linhas fundamentais da obra eterna, não reparamos que o cipoal da ilusão nos asfixiava o trabalho...

*

Vós, no entanto, sustentados pela luz do Verbo Celestial, recomeçastes a construção do templo de nossa fé e, amparados uns aos outros, consagrá-lo-emos à glória do eterno no recanto planetário em que tivemos o júbilo de acordar para Deus.

Que Ele nos ampare a todos, auxiliando-nos a servir em seu nome até a vitória final.

(mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, dirigida a um grupo de amigos, no Centro Espírita “Amor ao Próximo”, em sessão pública de 1º de julho de 1947, em Leopoldina, Minas)

SERVIÇO

Emmanuel

Experimenta trocar instantes de queixa por momentos de serviço ao próximo e observarás os resultados.

SERVIÇO CRISTÃO

Alcino

Meus amigos, que a paz de Jesus permaneça conosco ainda e sempre.

Meu coração, nesta noite, é um vaso de lágrimas.

Lágrimas de alegria e reconhecimento.

O céu chora cada noite, na bênção do orvalho silencioso, para fecundar a terra e, por vezes, nosso coração, além das sombras da morte, também verte o pranto da gratidão e do júbilo para fertilizar antigas esperanças e santas aspirações que o sepulcro nunca destrói.

*

Naturalmente, o sentimento do filho, do esposo e do pai fala mais alto em minh'alma e quisera realmente materializar-me aqui, à frente de todos, para num abraço de carinho aos entes amados lhes dizer do agradecimento profundo que me toma os recessos do ser.

*

Minha mãe, minha esposa, e minha filha são, porém, desde muito, as jóias sagradas e preciosas que me adornam a vida. São o tesouro que me enriquece o passado e o jardim que me perfuma o presente e me engrandecerá o futuro.

*

Todas as alegrias com que me regozijo agora, devo a elas, luzes abençoadas do meu destino e vivendo particularmente no coração de cada uma, experimento a felicidade sempre maior, suscetível de ser encontrada no caminho da perfeita compreensão.

É, por isto, que, nesta noite, se pronuncia aqui, sobretudo, com mais calor, o meu espírito de irmão e de companheiro.

*

Nosso centro consagrado a Jesus é o lar de nossas almas.

Aqui, aprendemos a caminhar entre os abrolhos da Terra, a esquecer os espinhos da jornada, a recolher as flores da esperança, a selecionar os nossos desejos, a centralizar aspirações na Esfera Superior e a marchar para a frente e para o alto sob o patrocínio do Mestre Querido que buscamos com todo o fervor da confiança vitoriosa.

*

Nem sempre, meus amigos, conseguimos entender toda a importância de um domicílio de luz espiritual com que possamos inflamar consciência e coração nos ideais superiores.

Comumente, é necessário perdermos a dádiva do corpo a fim de perceber a grandeza de uma fonte em que dessedentemos o coração, sequioso de paz e esclarecimento.

*

Mas, presentemente, posso aquilatar, com mais exatidão, a oportunidade da iniciativa que nos compeliu a materializar aqui em nossa amada cidade de Muriaé, o nosso Grupo de estudos evangélicos.

Sumamente feliz, portanto, sinto-me viver em vocês todos, na sinceridade e no objetivo com que se reúnem aqui e rogo ao Senhor nos fortaleça no caminho das nossas realizações mais altas.

*

A sementeira promete as mais preciosas árvores do porvir.

Por agora, as dificuldades ainda se multiplicam. Tempestades costumam acenar-nos de longe e, por vezes, os vermes da discórdia tendem a neutralizar nosso esforço, ameaçadores;

entretanto, não é só a convicção que vibra em nosso raciocínio, não são apenas os cálculos acerca da outra vida as operações mentais que nos mobilizam o pensamento; o Evangelho está brilhante, em derredor de nossos corações redivivos na fé renovadora e santificante, sob o patrocínio de Gabriel e de tantos outros Benfeitores que nos auxiliam e socorrem, nos ensinam e salvam...

*

Sabemos, agora, que éramos egos e que Jesus nos curou, compadecido e bondoso; que éramos loucos perseguindo interesses transitórios do campo material e que o Senhor nos reajustou o juízo e o equilíbrio; que éramos paráliticos no catre de velhas fraquezas, desajustados de nossa insignificância, mas que o Divino Mestre nos restituiu ao movimento e à vida; que éramos sofrendores endividados e que o Amigo Celestial veio ao nosso encontro, reformando-nos os títulos de esperança.

*

Amigos, dentro dessa doce certeza na eternidade e no império do amor com a justiça, trabalhemos, cada vez mais, na extensão das bênçãos que o Espiritismo Evangélico nos trouxe.

Nossa casa não é somente um templo que espera por Cristo; é também um campo bendito de trabalho, dentro do qual, todos podemos e devemos individualmente cooperar com Ele.

A Doutrina é crença e consolação, mas, acima de tudo, é serviço cristão com impulso renovador.

*

estendamos as flores e os frutos de nossa lavoura sublime, além de nossos passos pela propaganda vivida e diária da bondade e do entendimento com sacrifício pessoal de nossos caprichos e com desvelado amor à execução da vontade soberana e augusta do senhor.

*

Trabalhemos, assim, cada vez mais, amparando-nos, reciprocamente, nos círculos de ação edificante a que fomos chamados.

Pequeninos são os deveres e leves as obrigações, com Jesus à nossa frente, de vez que o galardão do aprendiz fiel excede sempre ao nosso escasso mérito.

De almas entrelaçadas na fé viva que nos reúne, ajustemos nosso espírito ao Divino Modelo.

Esta, em resumo, é a essência de minha carta singela, nesta noite, em que meu espírito se une a todos os familiares queridos e aos queridos companheiros, sentindo em cada um a continuidade de mim mesmo.

E aqui, cessam as letras para que as vibrações de meu carinho se multipliquem, indefinidamente, em derredor de todos. Recebam as lágrimas de minha alegria e de minha gratidão.

E que estejamos com Jesus, tanto quanto Jesus está conosco, é o maior desejo do irmão reconhecido.

(página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Muriaé, Minas, em reunião de 06 de junho de 1949).